



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de setembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Luiz Carlos de Campos para proferir o seguinte texto: Carta aos Romanos – capítulo 11, versículos 33 ao 36: “À profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele, a glória para sempre. Amém!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente na Sessão o Vereador Ângelo Roberto Torres. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e da correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 070/2017, encaminhando a Casa, Projeto de Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município, para o período de 2018 a 2021; 2. Ofício DER n.º 071/2017,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

encaminhando a Casa, Projeto de Lei Complementar que acresce o parágrafo único, no art. 13, da Lei Complementar Municipal nº 160/2010, que dispõe sobre a criação da Ouvidoria e da Corregedoria da Guarda Municipal do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 074/2017, encaminhando a Casa, Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 076/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Projeto Lar Feliz, e dá outras providências. 5. Ofício DER nº 077/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências. 6. Ofício DER nº 078/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências. 7. Ofício DER nº 079/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes – AJJA, e dá outras providências. 8. Ofício DER nº 080/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências. 9. Ofício DER nº 081/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências. 10. Ofício DER nº 082/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 11. Ofício SEGOV nº 0587/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 147/2017 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, solicitando ao Executivo informações das Operadoras de Telefonia (OI, CLARO, VIVO e TIM) sobre instalação de uma torre de telefonia móvel, que atenda a cobertura dos seguintes bairros: Floresta, Bom Jardim, Sto. A. do Jardim e Ana Helena; 12. Ofício SEGOV nº 0588/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 148/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre espera para próteses de quadril, joelho e ombro pelo sistema público de saúde, entre outras informações; 13. Ofício SEGOV nº 0589/2017, acusando o recebimento



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

do Requerimento nº 149/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre os serviços que ainda serão realizados na área atrás do Condomínio Águas Verdes, próximo à Igreja de Santo Expedito; 14. Ofício SEGOV nº 0590/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 150/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre existência de projeto específico para reforma da quadra de Esportes Dr. Celso de Ataliba Moraes, localizada na Vila Guilherme Giesbrecht; 15. Ofício SEGOV nº 0591/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 151/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre existência de projeto específico para reforma total da quadra de Esportes da Praça Mogi Mirim; 16. Ofício SEGOV nº 0592/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 152/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações de projeto específico para reforma da lombada e pintura da sinalização de solo e área no cruzamento da Av. Antonio Pinto Catão com Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto, entre outra questão; 17. Ofício SEGOV nº 0593/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 153/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações sobre existência de algum projeto de manutenção das placas das ruas da cidade; 18. Ofício SEGOV nº 0594/2017, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 286, 287 e 288/2017 do Sr. Cristiano José Cecon; 289/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 290, 291, 292, 293 e 294/2017 do Sr. José Muniz; e 285/2017 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 19. Ofício SEGOV nº 0595/2017, acusando o recebimento da Moção nº 068/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de Congratulações e Louvor à Secretaria de Gestão Social e Cidadania, pela Organização do Baile da Melhor Idade, acontecido no dia 27 de julho corrente, no Parque Serra Dourada; 20. Ofício SEGOV nº 0596/2017, acusando o recebimento da Moção nº 072/2017 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor à FIESP e SESI Amoreiras, à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer e à Prefeitura de Jaguariúna, pela realização do Projeto SESI-SENAI denominado “Praças do Amanhã”, dia 05 de agosto, no Parque Santa Maria; 21. Ofício SEGOV nº 0599/2017, dando resposta ao Requerimento nº 109/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar porque não foram feitos os reparos e averiguações do afundamento na calçada em frente ao número 398, na Rua Amoreira, Br. Roseira de Cima; 22. Ofício SEGOV nº 0600/2017, dando resposta ao Requerimento nº 057/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar da possibilidade de colocar uma lombada perto do Restaurante Ichi Ban, na rua Maria Ângela; 23. Ofício



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

SEGOV nº 0601/2017, dando resposta ao Requerimento nº 069/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a viabilidade de colocar uma lombada na rua Maranhão, na altura que antecede o cruzamento com a rua Pedro Silveira Martins; 24. Ofício SEGOV nº 0602/2017, dando resposta ao Requerimento nº 108/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações que especifica a respeito dos valores pagos para bolsas de estagiários do CIEE que atuam na Prefeitura Municipal (elaboração de projeto para corrigir e atualizar os valores mensais, prazo para a lei entrar na Casa); 25. Ofício SEGOV nº 0603/2017, dando resposta ao Requerimento nº 127/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de uma revisão no aumento de salário do servidor público para este ano de 2017; o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Vereador Ângelo Roberto Torres; 26. Ofício SEGOV nº 0604/2017, dando resposta ao Requerimento nº 077/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar por que não foi implantada a Lei Municipal 2.222/2014, que dispõe sobre o Sistema de controle e rastreamento on-line mediante utilização de GPS; 27. Ofício SEGOV nº 0605/2017, dando resposta ao Requerimento nº 088/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar como se dá a aplicação da Lei Municipal nº 2.064/2011, que dispõe sobre o tempo de atendimento do usuário em agências bancárias e demais estabelecimentos de crédito e se há um relatório com a quantidade de denúncias desde a data em que entrou em vigor; 28. Ofício SEGOV nº 0606/2017, dando resposta ao Requerimento nº 113/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações de quando a Administração Municipal determinará ao Departamento Responsável para que coloque as placas com nome das ruas do bairro Reserva da Barra, conforme a Indicação nº 182/2017 de sua autoria; 29. Ofício SEGOV nº 0607/2017, dando resposta ao Requerimento nº 140/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre a limpeza de ruas, calçadas e vias públicas de nosso Município; 30. Ofício SEGOV nº 0609/2017, dando resposta ao Requerimento nº 144/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre as respostas que ainda não foram entregues dos seguintes Requerimentos nºs. 027, 037, 056, 057, 068, 069, 097, 098 e 101/2017; 31. Ofício SEGOV nº 0610/2017, dando resposta ao Requerimento nº 112/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar se a Secretaria de Obras e de Meio Ambiente programaram a poda de árvores, limpeza e troca de lâmpadas nos postes da Praça Cyrillo Fontanella, bem como a pintura da fonte lá existente, conforme Indicação nº 033/2017 de sua autoria; 32. Ofício SEGOV nº 0611/2017, dando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

resposta ao Requerimento nº115/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações sobre as Indicações nºs 120 e 022/17, de sua autoria, referentes à limpeza e higienização da Escola Júlia Calhau Rodrigues, no Br. Dom Bosco, bem como a construção de uma passarela para pedestres, sob a linha do trem, na altura dos Condomínios Jaguariúna I e II, entre os Bairros Cruzeiro do Sul e João Aldo Nassif; 33. Ofício SEGOV nº 0612/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº154/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações de quando será inaugurado o posto de saúde do bairro Jardim Zambom; 34. Ofício SEGOV nº 0614/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº155/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de aumentar o número de vagas para fisioterapia; 35. Ofício SEGOV nº 0615/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº156/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações se existe algum projeto pronto para construção e sinalização de um ponto de ônibus na rua Cel. Amâncio Bueno, próximo ao nº 885, e quando será executado; 36. Ofício SEGOV nº 0616/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº160/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações porque até 15/08/2017 não foi providenciada a implantação de placas indicativas de horários dos ônibus da cidade, solicitada pela Indicação nº 123/2017; 37. Ofício SEGOV nº 0617/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº161/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de qual o valor pago para a Prefeitura de Jaguariúna pela RDois Produtora para realizar o evento 1º Music Beer Festival no Parque Santa Maria, entre outras questões (valor cobrado ISSQN, porcentagem ao Fundo Social); 38. Ofício SEGOV nº 0618/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº162/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. aumentar os horários do transporte municipal para o bairro Bom Jardim (com cópia para o Executivo Municipal); 39. Ofício SEGOV nº 0619/2017, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.: 295 e 296/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 299, 300 e 301/2017 do Sr. José Muniz; 297 e 298/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 303/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 304, 305, 306, 307, 308 e 309/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves e 302/2017 do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo; 40. Ofício SEGOV nº 0627/2017, dando resposta ao Requerimento nº 148/2017, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações sobre espera para próteses de quadril, joelho e ombro pelo sistema público de saúde, entre outras informações. A seguir, dos Senhores Vereadores



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projetos: 1. De Lei do Sr. David Hilário Neto que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação dos medicamentos fornecidos na Rede Municipal de Saúde e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna, o Passeio Ciclístico e o denomina como “Passeio Ciclístico Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos – Lebrão”; 3. Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 011/2015; dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo, que acresce os § 5º e 6º, ao art. 36, da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. 4. De Lei Complementar dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Taís Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme especifica; depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando mudança do dia da 20ª Sessão Ordinária, de 12 para 19/09 e da 21ª Sessão Ordinária, de 19 para 26/09; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Destacamento de Polícia Militar para providenciar ronda permanente na área da Rodoviária Municipal, em todos os períodos, com prioridade a partir das 19h00; 3. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal quando será feita a manutenção dos aparelhos/brinquedos existentes no Parque no Bairro da Vila Guilherme; 4. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal quando será feita a manutenção do Parque do Bairro Jardim Imperial; 5. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar sobre a possibilidade de fechar, com alambrado, toda a área verde localizada no Jardim Pinheiros; 6. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Sr. Deputado Estadual Campos Machado, apoio para a permanência do Tenente Coronel Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araújo, à frente do Comando das Rondas Ostensivas “ROTAS”; 7. Da Sra. Tais Camellini Esteves - Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto e para quando está previsto início da revitalização da Rodoviária de Jaguariúna. Indicações: 1. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal solucionar a questão de trânsito existente na Praça Mogi Mirim, entre a rua Silvia Bueno e a rua Amapá, no que se refere à velocidade com que os veículos trafegam no local,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seja intensificando a sinalização de solo e aérea, seja construindo uma lombada, na altura do nº 136; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal feitura de lombada na Rua Santo Marmirolli, Bairro Cruzeiro do Sul, próximo ao Mercado Tia Elisa; 3. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal para que seja criada uma feira com os pequenos e médios produtores rurais de Jaguariúna; 4. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal para que seja feito um ponto de ônibus em frente à ponte que dá acesso ao Hotel Duas Marias, próximo da Fazenda Bela Vista; 5. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita manutenção da lombada existente na Rua Vilela de Lima, Bairro Cruzeiro do Sul; 6. Da Sra. Tais Camellini Esteves - Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal aumento de pessoal que executa a limpeza das ruas no Bairro Novo Jaguari; 7. Da Sra. Tais Camellini Esteves - Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Marechal Floriano Peixoto, Bairro Berlim, na Av. Vicenzo Grachelli, em frente à Empresa Mahle, e em frente da portaria do Residencial Estância das Flores. 8. Da Sra. Tais Camellini Esteves - Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita uma lombada, de acordo com as normas de trânsito, na Estrada Judite dos Santos Pinto, próximo ao Condomínio Jaguariúna II, na Avenida próximo da Lanchonete do Lau;

Moções: 1. Do Sr. David Hilário Neto de Pesar pelo passamento da Jovem Alane de Oliveira Silva, ocorrido aos 18 de agosto pp, aos 26 anos de idade, em Foz do Iguaçu/PR e sepultada em Jaguariúna; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de Pesar pelo passamento do Sr. Salomão Hossri, ocorrido em 24 de agosto pp, aos 87 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. David Hilário Neto de Pesar pelo passamento do jovem Marco Antonio Giorgi Cardoso, ocorrido aos 27 de agosto pp, nesta cidade; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento do Sr. José Lucindo da Silva (Seu Preto) ocorrido em 20 de agosto pp, aos 68 anos de idade, nesta cidade; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao 11º Festival de Integração, Esporte e Lazer, ocorrido em 25 de agosto p.p., no Centro de Lazer Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos - Lebrão; 6. Do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento do Sr. Eli Brisola Leme ocorrido em 29 de agosto pp, aos 65 anos de idade, nesta cidade; 7. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Stella Maris Zóia Gomes, ocorrido em 30 de agosto pp, aos 43 anos de idade, nesta cidade; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor à Secretaria



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal de Juventude, Esporte e Lazer e à Secretaria de Educação, pelo dia do Professor de Educação Física, comemorado em 1º de setembro. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado Nº CM 160353/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 103.237,20; 2. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda., dando resposta ao Requerimento nº 143/2017, do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre a criação de uma linha de transporte coletivo para atender o Loteamento Reserva da Barra, entre outras questões. 3. Processo 013/2017 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao Balance Mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna, de julho/2017; 4. Processo 014/2017 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao Balance Mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, de julho/2017. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Romilson Nascimento Silva pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando mudança do dia da 20ª Sessão Ordinária, de 12 para 19/09 e da 21ª Sessão Ordinária, de 19 para 26/09, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Destacamento de Polícia Militar para providenciar ronda permanente na área da Rodoviária Municipal, em todos os períodos, com prioridade a partir das 19h00, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal quando será feita a manutenção dos aparelhos/brinquedos existentes no Parque no Bairro da Vila Guilherme, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal quando será feita a manutenção do Parque do Bairro Jardim Imperial, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar sobre a possibilidade de fechar, com alambrado, toda a área verde localizada no Jardim Pinheiros, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Sr. Deputado Estadual Campos Machado, apoio para a permanência do Tenente Coronel Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araújo, à frente do Comando das Rondas Ostensivas “ROTAS”, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves - Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto e para quando está previsto início da revitalização da Rodoviária de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. David Hilário Neto de Pesar pelo passamento da Jovem Alane de Oliveira Silva, ocorrido aos 18 de agosto pp, aos 26 anos de idade, em Foz do Iguaçu/PR e sepultada em Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de Pesar pelo passamento do Sr. Salomão Hossri, ocorrido em 24 de agosto pp, aos 87 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. David Hilário Neto de Pesar pelo passamento do jovem Marco Antonio Giorgi Cardoso, ocorrido aos 27 de agosto pp, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento do Sr. José Lucindo da Silva (Seu Preto) ocorrido em 20 de agosto pp, aos 68 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao 11º Festival de Integração, Esporte e Lazer, ocorrido em 25 de agosto p.p., no Centro de Lazer Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos - Lebrão, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento do Sr. Eli Brisola Leme ocorrido em 29 de agosto pp, aos 65 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Stella Maris Zóia Gomes, ocorrido em 30 de agosto pp, aos 43 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Congratulações e Louvor à Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer e à Secretaria de Educação, pelo dia do Professor de Educação Física, comemorado em 1º de setembro, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e trinta e dois segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco que a passaram; tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos dizendo que ela queria fazer um agradecimento para a Secretaria da Saúde, que há três semanas atrás a mãe da Maria Clara procurou por ela, a Iasmin, porque a Maria Clara tinha uma doença muito rara, ela sofria da Síndrome Nefrótica, que são bactérias nos rins e o remédio custava dois mil e seiscentos reais, e eles estavam fazendo uma rifa para ver se conseguiam comprar aquele remédio; disse que ela foi com a mãe da menina até a Secretaria de Saúde, conversaram com a Maria do Carmo e ela conversou com o Secretário de Governo, o Valdir Parisi, a Secretária de Gabinete, Maria Emilia Peçanha, e eles iam fornecer até o tempo de sair o processo pelo Estado, então, ela estava lá em nome daquela família para agradecer ao Prefeito Gustavo Reis, e à Secretaria de Saúde, o seu muito obrigada; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos dizendo que ele iria iniciar a fala dele, fazendo uma menção às moções de Pesar que tiveram lá, que com muita consternação e dor, levava tristeza para a cidade toda, pela passagem da Alane, do Sr. Salomão, do Marco Antonio, o seu José Lucindo, do Eli e da Stella Maris; disse que para isso, ele tomava a liberdade de fazer a leitura de uma das moções, e lá ele queria passar a homenagem deles a todas as famílias enlutadas; disse que o texto era de Santo Agostinho e fez a seguinte leitura: “A morte não é nada. A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Me dêem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador. Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo. Sem nenhum traço de sombra ou tristeza. A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado. Por que eu estaria fora de seus pensamentos,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agora que estou apenas fora de suas vistas? Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho. Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi.” Disse que aquela semana tinha sido uma semana bastante difícil para todos eles, e lá ele fazia um destaque ao Marco, seu aluno no Colégio, que aos dezesseis anos os deixou, com uma fatalidade, um momento que, para a razão deles, era difícil de explicar, mas nos desígnios de Deus que tinham de encontrar forças para colocar a explicação através da fé; uma outra pessoa que os deixou também, e causou muita tristeza, foi a Stella, uma amiga de infância que, aos quarenta e três anos os deixava, vencida pelo câncer, e que não era fácil a perda, aquele desligar como o Santo Agostinha dizia mas, infelizmente, fazia parte da vida de todos; lá ele deixava em homenagem àquelas famílias, porque ele sabia que não era fácil suportar aquelas dores, mas acreditando em Deus, com a força da fé, aquilo era possível; ainda falando das moções, ele queria fazer a sua homenagem lá aos Educadores Físicos que, no dia primeiro de setembro, foi o dia do Profissional de Educação Física e a moção de congratulações que encaminharam, era direcionada a todos os Profissionais de Educação Física da cidade de Jaguariúna, em especial aos profissionais da Secretaria de Esportes e aos profissionais da Secretaria de Educação, e os profissionais de Educação Física era aquele que promovia a vida através do seu trabalho, para que as pessoas tivessem saúde, para que elas pudessem através do exercício físico conquistar melhor qualidade de vida e lá ele deixava os seus parabéns; disse que outra moção importante da Vereadora Cássia era sobre o festival das APAEs, e ele teve o privilégio de estar presente e era com muita emoção que eles vivenciaram aquele momento onde o portador de deficiência vencia os seus limites em cada pequeno gesto de sua vida, e com um detalhe, todos aqueles que lá estiveram já eram campeões, não da modalidade que disputaram, mas da vida que eles lutavam para vencer a cada dia, para vencer as barreiras e as dificuldades; disse que ele teve o privilégio de, anos atrás, dar aulas para os alunos da APAE e contou uma passagem que o marcou muito; disse que tinham uma atividade que era estender uma cordinha no chão e tinham de pular por cima da cordinha e tinha uma criança lá que tinha muita dificuldade de locomoção e ela não conseguia pular por cima da cordinha e aquilo foi por algumas aulas, até o momento que ele conseguiu transpor a cordinha e a alegria dele foi tanta e contagiante que todos comemoraram como se fosse a Copa do Mundo, e era um gesto que para todos era tão simples, para eles era enorme, era vencer os seus limites do dia a dia, então lá, aquela homenagem que foi feita ao festival, ele deixava também a todos os



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

profissionais que trabalhavam com as APAEs, a de Jaguariúna e todas as cidades que os visitaram, porque eram heróis que lutavam pela vida, em promoção da qualidade de vida das pessoas; falou, por fim, que lhe chamou a atenção, também, o mês de setembro, como o “Mês Amarelo”, tinham cartazes que a Secretaria de Saúde colocou nas suas repartições, sobre o “Mês Amarelo”, que era o mês de prevenção ao suicídio, era significativa uma campanha daquela para a sociedade diante das dificuldades que estavam passando; disse que a depressão matava, ela levava à morte, então, naquele mês ele achava que valia a pena aquela reflexão em todos os lugares, ele achava que tinham de discutir aquilo e o melhor remédio para evitarem aquele momento triste que era o suicídio, era a conversa, era o diálogo, era o apoio da família e lá ele deixava a sua última colocação; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos dizendo que ele apresentou uma moção de pesar do senhor Eli Brisola Leme e ele ia passar a leitura porque dependendo da moção que foi apresentada, ler lá para todos, e para quem não conhecia, o senhor Eli Brisola era o pai da Dani Gabeloni que trabalhava no Departamento de Segurança, e fez a seguinte leitura: “O que falar do senhor Eli Brisola Leme? Não seriam poucas as palavras que expressariam sua vida, mas aqui vou registrar o que ele representou no meio de todos aqueles que puderam ter a oportunidade de conhecê-lo e, nada melhor que um lindo depoimento de sua filha Daniela Gabeloni, que assim diz: ‘Neste momento a única coisa que penso é nos seus gestos de amor, mesmo diante de toda sua luta; penso no seu beijo em minha mão e, logo depois, pedindo para eu te ajudar a fugir do hospital; e seu carinho em meu rosto. Meu grande guerreiro me deu lições diárias de como lutar um bom combate, sem perder a fé em Deus e sem deixar de louvar a Ele. Amo você meu herói. Este momento está doendo demais em mim, tento me manter forte, como você sempre foi; às vezes, caio e logo penso em você e logo a força volta. Pai, doeu muito ver você na luta. Hoje vejo o quanto sou impotente, e você diante disso tudo, como foi grande, um grande guerreiro, um grande servo de Deus, foi um grande pai, marido, avô, amigo; você é uma das bênçãos mais lindas que Deus me concedeu. Ser sua filha foi uma das dádivas mais lindas de Deus para mim... descanse em paz meu pai...’ Com muita dignidade o senhor Eli Brisola construiu uma família, sólida, harmoniosa, estruturada no respeito e no amor. Ensinou a eles que, sem Deus ninguém consegue chegar a lugar nenhum e que nem sempre o que desejamos para a nossa vida, é aquilo que Ele deseja, e com isso, plantou nos corações dos seus familiares a coragem, a fé e a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

esperança de que só o tempo ameniza o sofrimento da dor e a certeza de que a vida continua, renovando-se todos os dias. O senhor Eli Brisola era casado com a senhora Cilene Gabeloni Leme, era pai de duas filhas, Daniela e Tatiana. Competiu com sua doença até seu último momento de vida, quando foi vencido por ela, mas jamais deixou de lutar, de acreditar que poderia vencê-la. Isto posto, apresento à Mesa, dentro das formalidades e ouvido o Plenário, Moção de Pesar pelo passamento do Sr. Eli Brisola Leme, ocorrido no dia 29 de agosto deste ano, aos 65 anos de idade, nesta Cidade”; disse que aquela foi a moção que ele apresentou para o Plenário; falou que outra discussão que ele fazia lá para todos era com relação à ação popular que ele entrou, inclusive estava nos jornais, e ela ainda estava em trâmite na Justiça e que, na verdade, era uma ação popular questionando os valores da energia elétrica, e que tinham várias cidades entrando com aquela ação e estavam sendo vitoriosas, e ele achava que as boas práticas, as boas ações, eles tinham de repetir na cidade, e só para explicar, disse que pela ação o ICMS aparecia nas contas de luz, de certa forma em duplicidade, lá aprecia o ICMS da transmissão que era feita nas casas, e depois cobrava o ICMS em cima daquilo que consumiu, e o ideal seria cobrar o ICMS só em cima do consumo de cada família, de cada empresa, então, eles estavam questionando aquilo, estava em tramitação na Justiça e era claro que eles iriam esperar lá a decisão da juíza ou do juiz, sobre aquela ação popular que eles impetraram, sobre aqueles valores; disse que qualquer cidadão poderia estar fazendo aquilo mas, eles fizeram lá em nome da população de Jaguariúna, em nome de todas as pessoas que moravam na cidade; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que depois de cumprimentar a todos, disse que ele também gostaria de externar seus sentimentos a todos aqueles munícipes que os deixaram naquele mês e, infelizmente, foram perdas incríveis que eles tinham de ficar lembrando as boas ações que aquelas pessoas deixaram para a sociedade; deixou seus sentimentos para todas as famílias; falou que ele acabou de assinar um requerimento de urgência para votação do projeto que ia isentar a cobrança que foi feita através da municipalidade de preços públicos, para as pessoas que não tinham limpeza pública de esgoto e parecia que eles iriam votar naquele momento, então, ele gostaria de parabenizar, dizendo que ele foi uma das primeiras pessoas que, lá na sessão, a respeito de fossa e ainda bem que culminou com um projeto de lei encaminhado pelo Presidente; parabenizou o senhor Presidente pela iniciativa e ele achava que, como ele falou naquela sessão oportuna, ele sabia que a Prefeitura insistia na tese de que os recursos estavam escassos mas, ele voltava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a dizer mais uma vez que, naquele mês de agosto, o Orçamento Municipal subiu mais de vinte e oito por cento, ou seja, a arrecadação estava aumentando mês a mês dentro de uma perspectiva que não acontecia nos últimos quatro anos, então, recursos havia e o que eles não poderiam era sair à caça às bruxas e as pessoas mais humildes terem de pagar o pato sempre, o serviço de coleta de esgoto para as pessoas que não tinham aquele serviço nas suas casas, sempre foi feito pela Prefeitura, sempre não foi pago e, ultimamente, começou a cobrar, não só aquilo como de várias outras ações que estavam sendo tomadas, e ele ia tomar lá a iniciativa, também, e ia propor um projeto de lei, como propôs o Presidente, ele não fez por medo de veto mas, o Presidente como foi encaminhado a ele porque ele poderia atender a demanda, os comerciantes estavam sendo cobrados, assim como a Zona Azul que aumentou enormemente o valor, eles sabiam que estava sendo cobrado a partir daquela semana, começou em primeiro de setembro, mas os comerciantes que estavam com dificuldades para fazer o comércio girar, que estavam tentando fazer propaganda e a Prefeitura estava cobrando qualquer placa de propaganda colocada em qualquer terreno, na ordem de mil e quinhentos reais, e vários deles foram falar com ele, aquilo era mais um peso que a sociedade estava pagando, principalmente, para os comerciantes que estavam tentando que seus negócios girassem renda, receita para o Município, e cada vez mais sendo penalizados pelo aumento de impostos, então, ele esperava e ia propor um projeto, que eles pudessem isentar aqueles comerciantes, que além da placa nos seus estabelecimentos comerciais, pudessem colocar em determinados terrenos e que não pagassem também, ele achava nada mais justo, porque eles sabiam das dificuldades que todo o País estava passando e ele achava que o País precisava começar a retomar e para aquilo precisava ter investimentos, para que as coisas pudessem receber os seus, assim como a Prefeitura, mas cobrar tudo em uma situação que estavam, atualmente, do município, realmente, estava complicado; disse que ele gostaria de citar o problema da Zona Azul que toda a mudança que havia na Zona Azul passava pela Câmara Municipal, e ele voltava a dizer que toda a forma de cobrança que foi implementada a partir do dia primeiro não tinha nada a ver com aquela Câmara, não foi discutido lá e ele sabia que os munícipes, assim como os comerciantes, estavam pagando por aquilo, de uma certa forma, deixando seus carros, ele sabia que as multas eram mais severas, se as pessoas passassem do prazo, o valor já era doze reais e tinha de pagar na hora senão virava multa de trânsito, então, ele sabia que o negócio estava ficando complicado mas, ele achava que não era aquilo, não espantar a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

freguesia do centro e sim, atrair, e ele era favorável à Zona Azul mas, em um preço justo que todo mundo pudesse pagar e que a fiscalização, realmente, fosse ativa, mas não multando, simplesmente orientando e fazendo com que as pessoas soubessem daquilo que fosse necessário para que o processo continuasse sendo bom para todos, tanto para o comerciante, quanto para o usuário e para aquela empresa que fazia a implantação do sistema; disse que ele esperava que eles pudessem conversar com o Executivo também e ele não sabia, não tinha visto as regras daquele nova proposta encaminhada que começou em primeiro de setembro mas, ele esperava que a Casa ficasse atenta e tivesse as respostas; voltou a insistir na questão do Orçamento Municipal, voltou a dizer que, através de um trabalho de recuperação, de credibilidade do Município, os investimentos chegaram, o orçamento estava aumentando e eles acreditavam que a partir do próximo ano, dois mil e dezoito, dois mil e dezenove, o orçamento iria voltar aos moldes que eram antes, e daquela forma como a Tais citou lá um exemplo de que procurou a Secretaria para um atendimento da saúde, que ele achava nada mais do que justo e ele esperava que aquilo pudesse ser a regra e não a exceção e que todo mundo que precisasse de um remédio, conseguisse no Poder Público aquele apoio; eles sabiam que muitos remédios tinham de ir, realmente, um pedido para a Secretaria de Saúde do Estado, não era só um dever do Município, mas que aquelas pessoas que precisavam do Poder Público, que chegassem a ele e conseguissem aquele benefício porque eles sabiam que era primordial, e eles sabiam que tendo recursos as coisas começavam a andar melhor, então, ele só gostaria de dizer que aquela história de que Jaguariúna estava sem dinheiro, o Município estava passando por dificuldades, sim, ficou dívida, sim, assim como ficou dívida anteriormente, sim, mas as coisas estavam caminhando para um bem melhor da sociedade, da cidade, e ele poderia dizer a todos que aquilo era fonte de informação de qualquer veículo de informação, principalmente, do “Correio Popular”, que o Município de Jaguariúna foi o único Município em dois mil e dezesseis que teve um aumento de arrecadação estimado em vinte e cinco por cento, só que no mês de agosto já tinha dado vinte e oito por cento, eles precisam só, realmente, ter os recursos muito bem distribuídos e chegar até a população, que era quem precisava; em seguida, faria uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que a passou; fez uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos os presentes, dizendo que as funcionárias da Casa que trabalhavam sempre tão bem, auxiliando a todos, para que as coisas acontecessem da melhor maneira; disse que ela queria prestar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

primeiramente a sua solidariedade, a todas as famílias que perderam seus entes queridos naquele período, que foram, realmente, situações muito tristes; desejou que a fé daquelas famílias, o amor de todos confortassem os corações de todos; falou que alguns eles conheciam, o seu Preto trabalhou com eles na Educação por tanto tempo e ainda era jovem, sessenta e oito, nem setenta anos, e pessoas mais jovens ainda que tinham muita vida pela frente mas, eles tinham a fé de que aquelas pessoas estariam em melhor lugar naquele momento; disse que ela queria falar um pouquinho sobre aquela questão das fossas e ela concordava com o Fred, tanto que eles trabalharam junto ao Prefeito para que parasse aquela cobrança, porque no modo dela de ver, aquela era uma herança injusta para as pessoas que não tinham esgoto, porque o correto de uma cidade como Jaguariúna era que toda a cidade tivesse esgoto, e mais, toda a cidade tivesse esgoto tratado e não era aquela a realidade da cidade, porque tinha uma realidade em que alguns bairros muito antigos, aquele problema já deveria ter sido resolvido mas não foi; historicamente, aquilo já ia passando de gestão a gestão e eles não resolviam aquele problema e o morador não era culpado daquilo, ele era vítima daquilo, então, se ele tivesse de pagar, daí eles sacramentavam mesmo a injustiça, mas era bom que se dissesse que aquilo custava caro para a cidade, o contrato com os caminhões limpa fossa, ou caminhão, enfim, o contrato custava seiscentos mil reais/ano, então, era um gasto muito alto para a Prefeitura e era um problema que eles tinham de avançar e não era tirando do munícipe; aquilo não adiantava, ela também concordava que aquilo tirava recurso do munícipe, que ele poderia fazer uma reforma, poderia comprar uma roupa, que ele poderia fazer uma viagem, aquilo movimentava também a economia, dava uma qualidade de vida melhor para ele, não era dele que tinham de tirar, mas ela achava que a Prefeitura tinha de continuar trabalhando, e tinha inclusive assumido um compromisso com ela, que ela mandou um requerimento logo no início e eles disseram que aquele estudo estava avançado para que se resolvesse a questão do esgoto e como se resolvia a questão do esgoto? Pondo a taxa, daí as pessoas pagavam a taxa justa que todo mundo pagava do esgoto, ela achava que era aquilo que tinha de acontecer; falou outra coisa que o Waltinho também colocou daquela moção da APAE, do festival integração que já tinha onze anos, então, ela queria elogiar muito a APAE de Jaguariúna que levava dezesseis cidades lá e fazia uma festa muito bonita, muito emocionante de valorização das pessoas com deficiência, e naquele sentido a Prefeitura sempre estava ajudando, desde o primeiro festival, passando pela Gestão anterior e a atual Gestão também, dando um grande



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

auxílio; agradeceu à Nenê pela sensibilidade junto à APAE, porque, às vezes, quando as pessoas estavam distantes do problema, agiam de uma maneira muito burocrática, e negavam ajuda porque não tinham aquele contato; parabenizou, novamente, à Nenê, pela sensibilidade dela naquela questão, e das Secretarias que ajudaram, a de Esportes, Educação e Cultura, e a sensibilidade também do Prefeito com relação à APAE; parabenizou demais à equipe da APAE, que sempre fazia um trabalho tão lindo e ela gostaria que as pessoas conhecessem mais de perto e ajudassem, porque, infelizmente, os deficientes não eram atendidos pelo Poder Público da maneira que deveria e precisavam daquela ajuda, daquela força da população, inclusive financeira; disse que a Tais, por exemplo, doou água para o evento e ela agradecia em nome da APAE aquilo; então, aquele tipo de coisa, e tinham contas abertas, porque a Entidade era deficitária e precisava de ajuda, e ela não se recordava se seria dia quinze, se olhassem no “Facebook”, iria ter uma feijoada, então, se as pessoas pudessem comprar a feijoada ou doar, porque poderia parecer pouco, mas, realmente, era deficitária, eles estavam trabalhando no projeto que ia melhorar o repasse, mas precisava mais, tinha uma lista de espera importante na APAE, e de novo ela parabenizou demais à equipe da APAE e disse que ela estava mandando a moção em nome do Presidente Nelson, da Diretora Fernanda e da Coordenadora Fernanda mas, era toda a equipe e eram todos os voluntários que ajudavam lá, e, por último, ela queria pedir licença para ser um pouco coruja naquela noite, porque o filho dela, Oto, Oto Murer Montagner, lançou o primeiro livro, ele tinha vinte e quatro anos, ele já era mestre e estava cursando doutorado e ele lançou o primeiro livro que era “Racionalidade por Trás das Torcidas Organizadas do Futebol Brasileiro”, mas aquele trabalho dele era relacionado com a teoria dos jogos, que era uma teoria econômica, muito pouco explorada no Brasil; disse que ela já era bem desenvolvida nos Estados Unidos e aquela teoria estava sendo aplicada em várias áreas, mas era um estudo pioneiro no Brasil, então, ela queria fazer aquela corujisse dela, de falar do filho dela, porque ela acabava ficando orgulhosa; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria de dizer que foi uma semana bem triste pelos passamentos, pelos falecimentos, porém, cabia a solidariedade deles; convidou a todos para o dia vinte e oito de setembro, para irem na Câmara, para o dia da Capoeira, onde eles iriam homenagear aquela arte, aquela cultura do Brasil tão reconhecida, mas ele gostaria de naquela noite expor, porque ele não sabia se de lá há quatro anos ele estaria lá, se ele continuaria, mas ele achava que com as experiências dele para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

deixar lá, e quando subia lá o Fred, quando subia lá o Waltinho, todos lá, o Bozó, ele sempre prestava muita atenção para ele aprender; o próprio David, cara novo, que ele aprendia tanto, também, o Magrão, todos lá, ele prestava bastante atenção para ele sempre agregar, até as brincadeiras do Neguita, ele prestava atenção porque ele estava sempre aprendendo até nas brincadeiras, só que ele vinha falando sobre a depressão, que não era brincadeira, a depressão estava matando pessoas, a depressão, ela, infelizmente, ela parecia que não estava acontecendo na pessoa, aquilo era o maior problema, era uma doença silenciosa; trinta e seis suicídios por dia no Brasil, aquilo, suicídios diretos, sem ser os indiretos, onde a pessoa tomava remédio, onde a pessoa se jogava com o carro em algum local, aquilo eram os suicídios indiretos, e, às vezes, eles se calavam e achavam que aquilo nunca iria acontecer com eles, com as famílias deles, e aquilo estava mais perto deles, do que eles achavam; agradeceu a Secretaria de Comunicação, que ela iria publicar o livro dele “Tristeza Tem Remédio”, ia ser distribuído gratuitamente nas Escolas Municipais, nas Escolas de ensino privado, ele contava a história de uma pessoa que tinha depressão e ela conseguiu descobrir em tempo, e ele mostrava a forma daquela pessoa; disse que eles trabalhavam com pessoas bem carentes e eles sabiam que as pessoas bem carentes não poderiam chegar no psiquiatra e marcar o psiquiatra, ela tinha de passar por vários, pelo Postinho de Saúde, depois ser encaminhada para o Hospital e depois o médico, o clínico geral ser encaminhado para o especialista; pediu também que todos, aquilo estava acontecendo, todos se unissem para eles auxiliarem a Prefeitura na melhoria da Saúde, porque ele achava que em Jaguariúna, ele andava acompanhando, ele ia no Hospital, era o paraíso, além de terem pessoas aguardando cirurgias de cinco anos, mas ainda estavam bem, o resto do Brasil, a Saúde estava destruída, ele achava que se unissem as forças, as duas bancadas, com a ajuda do Presidente, com a ajuda da população, para que eles não desamparassem a população mais carente, de forma nenhuma, lutassem para dias melhores, porque o povo mais carente não nasceu para sofrer, infelizmente, no País, o Governo Federal tratava o pobre igual a um lixo, deixava morrer em fila de espera, e ele achava que em Jaguariúna tinham a Prefeitura que estava envolvida com aquele povo mais carente, eles, Vereadores, além de, às vezes, terem as divergências deles, estavam unidos em buscar uma cidade melhor, como ele sempre falava, havia as divergências de pensamentos, mas sempre uma coisa séria, uma coisa que era correta, então, ele achava que acabou; ele, amigo do Capitão Guilherme e pedia que todos orassem por aquela família, naquela noite, quando chegassem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

nas casas deles, porque o amigo dele, o capitão Guilherme clamava por oração, a família dele, ele clamava, a família dele se encontrava com muita tristeza, pelas situações que todos sabiam o que aconteceu, era uma família que clamava paz, que eles precisavam através das orações, que era a única forma que eles tinham de ajudar a levantar aquela família; tiveram outros passamentos, mas ele achava que eles deveriam pensar por aquela família, porque ele achava que aquela família se encontrava em altos graus de sofrimentos, e aquele livro dele, a Secretaria de Comunicação iria publicar, ele agradecia muito a Secretaria de Comunicação e o “Não Corte a Vida pela Metade” era um projeto dele que a Secretaria de Comunicação também pegou sobre a pipa, o uso de cerol, das linhas, e ele gostaria que naquela noite, todo mundo, antes de dormir, lembrassem de todas as famílias que perderam seus entes queridos, mas que se apegassem como símbolo a família do Marco Cardoso; desejou boa noite a todos; a seguir, o tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para o Vereador Afonso Lopes Silva, Vice Presidente; na tribuna, cumprimentou a todos, dizendo que estavam presentes os guerreiros e guerreiras da Guarda Municipal, o ex Vereador Valdir Parisi, sempre presente naquela Casa, e que ele foi quatro vezes Vereador; a Nenê, a Secretária de Gabinete, sempre na Casa; disse que ele iria deixar para falar dos projetos no momento oportuno e que ele queria agradecer a presença de todos, porque era sempre gratificante a Casa cheia e era muito importante aquela integração lá; ele falava sempre e que quando eles se juntavam as coisas aconteciam mais rápido e o resultado era sempre positivo; falou das fossas, sem querer entrar no projeto e que os Vereadores se juntaram lá e eles tiveram algumas reuniões sempre produtivas; agradeceu ao Valdir Parisi, o Secretário do Governo, que os ajudou no andamento daquilo, que estava culminando no resultado positivo, não só dos três bairros, Bom Jardim, Floresta e Santo Antonio do Jardim, mas dos demais lá, de todos os bairros onde a rede de esgoto não atendia, ele achava que o caminho era aquele e eles tinham sempre de juntar, a população participar e, como ele falou, as coisas aconteciam; disse que tinha o prazer de estar vendo lá o seu amigo Du, que jogou muito futebol na Fazenda Serrinha, estava vendo a Dete lá, uma grande amiga que morava na fazenda Santa Isabel, o Arlindo, um guerreiro que defendia o Santo Antonio do Jardim, o Nenê, vizinho dele de bairro, um brigador pelo Floresta, não era presidente de bairro mas estava brigando pelo bairro e ele achava que era legal eles participarem daquele processo, eles viam pessoas que gostavam dos bairros, ao contrário de pessoas que, às vezes, ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

achava que o interesse era pessoal e era legal aquele interesse comum, um interesse em ajudar a população, resolver um problema, ele achava que aquele era o verdadeiro trabalho do Vereador, ajudar as pessoas e ajudar os bairros, e eles, às vezes, tinham algumas situações individuais que fugia do alcance deles, mas eles sempre trabalhavam com transparência e dentro das limitações e das atribuições que lhes cabiam, eles sempre queriam ajudar e somar; disse para contarem sempre com ele porque ele estava lá para ajudar a comunidade e os bairros; desejou boa noite e agradeceu a todos. O Sr. Vice Presidente devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente, Romilson Nascimento Silva. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. David Hilário Neto, Walter Luís Tozzi de Camargo, Rodrigo da Silva Blanco, Tais Camellini Esteves e Cristiano José Cecon foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que os seguintes Projetos de Lei fossem apreciados em Única Discussão, naquela sessão, sendo eles: 1 Projeto de Lei nº 036/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 076/2017; 2. Projeto de Lei nº 037/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 077/2017; 3. Projeto de Lei nº 038/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 078/2017; 4. Projeto de Lei nº 039/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes – AJJA, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 079/2017; 5. Projeto de Lei nº 040/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

subvenção à entidade Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa, através do Ofício DER nº 080/2017; 6 Projeto de Lei nº 041/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 081/2017, 10. Projeto de Lei nº 042/2017, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015, encaminhando a Casa através do Ofício DER nº 082/2017. Em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Carlos de Campos como relator especial pra exarar um único parecer aos referidos projetos, visto ser matéria semelhantes, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do relator especial designado aos Projetos de Lei nºs 036, 037, 038, 039, 040, 041 e 042/ 2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre concessão de subvenções à entidades sediadas no Município; terminada a leitura do parecer favorável, foram apreciados, em única discussão, os seguintes projetos de lei: 1. Projeto de Lei nº 036/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 037/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 038/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 039/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizizes - AJJA, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aprovado por unanimidade de votos; 5. Projeto de Lei nº 040/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Associação Carisma de Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Projeto de Lei nº 041/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade Centro de Equoterapia de Jaguariúna - CEJ, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Projeto de Lei nº 042/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015 (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 009/2017 - da Mesa da Câmara Municipal, que Dispõe sobre a concessão de Cesta Natalina aos servidores da Câmara Municipal (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a”, § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto de Resolução aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 007/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dá nova redação a letra “M” e “N”, e acresce a letra “O” do artigo 40 da Lei Complementar nº 97 de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, II do R.I. – cc Art. 42 da LOM). Em Discussão pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, dizendo que aquele projeto, eles o votaram na última sessão, em primeira discussão, ele era referente à sinalização dos bairros, principalmente, das placas indicativas, eles tinham lá alguns problemas recorrentes, por exemplo, os Bairros Vila Primavera e Reserva da Barra, que até aquele momento não foram colocadas placas de sinalização, exceto o Vila Primavera que já estava finalizando, então, ele apresentou aquele projeto e pedia o apoio dos pares para aprovação, que a responsabilidade de colocação de placas indicativas de ruas indicativas,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

horizontal e vertical, seria do empreendedor, pouparia o Município, o Município se isentaria daquele custeio e dentro dos prazos normais o empreendedor estaria fazendo aquela atribuição, seria de responsabilidade do empreendedor, e aquela lacuna ficou em aberto lá, principalmente, os moradores dos bairros que ele citou estavam sofrendo, não tinha como chegar uma correspondência, e quando alguém estava doente não tinha como chegar uma ambulância lá, estava difícil; então, ele achava que o morador estava morando lá, estava pagando seus impostos e ele achava uma falta de respeito, e como chegariam na casa do cara, se não tinha sinalização, iria achar onde, se não tinha referência? Disse que ficava complicado; então, o projeto dele ia para corrigir aquele erro lá, ele pedia o apoio dos pares na aprovação. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 007/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2017 – do Sr. Romilson Nascimento Silva, que Dispõe sobre a denominação e o reconhecimento da Guarda Municipal de Jaguariúna, como Instituição Policial do Município, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, do R.I cc Art. 142 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos dizendo que o importante projeto deveria seu reconhecimento à Corporação da Guarda Municipal de Jaguariúna; aquela discussão iniciou naquele ano na Casa, onde foi proposto, inicialmente, a questão da denominação Polícia Municipal, e uma análise mais criteriosa pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, também, em discussão com alguns Guardas Municipais, aquela denominação não competia devido ao Estatuto das Guardas Municipais que surgiu em dois mil e catorze e o Estatuto Municipal dos Guardas Municipais era de dois mil e doze, então, havia um lapso temporal lá para poder adequar as denominações, e o poder de polícia já estava previsto no Estatuto Nacional das Guardas, então, com aquela adequação, o Presidente fez a substituição do projeto inicial, onde ele tinha a honra de ser o relator da Comissão de Justiça, e lá ele deixava a sua defesa para a aprovação daquele projeto, era justo e merecido o Guarda Municipal ter aquela denominação, dentro das suas atribuições funcionais, já que na prática aquilo existia desde a sua origem; disse que ele se lembrava claramente do início da Guarda Municipal, o qual ele teve a honra de fazer parte do corpo de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

professores da primeira turma, e lá, quando surgiu a Guarda Municipal em Jaguariúna, o trabalho dela já foi de auxiliar as forças de segurança do Município, papel aquele que já vinha crescendo a cada dia, porque a segurança pública era dinâmica, e precisava cada vez mais ter alguém imbuído em defender a população, a vida e o patrimônio, e os Guardas Municipais defendiam aquilo com muito zelo, com muita responsabilidade e, acima de tudo, com muita competência, por isso era justo e merecida aquela adequação que estava sendo feita para que eles tivessem aquele reconhecimento legal, porque social eles já tinham, a população já reconhecia aquilo claramente, mas naquele momento eles também iriam ter aquele benefício, parabenizou a todos pela iniciativa; parabenizou a Casa, que ele tinha a certeza de que não faria objeção nenhuma em aprovar aquele tipo de iniciativa; a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que, novamente, cumprimentou a todos, dizendo que ele também defendia a denominação, mas, também, defendia que eles, Vereadores, já estavam fazendo, ele no caso, desde a primeira semana que ele entrou como Vereador já lutando a favor da Guarda, uma luta pelo aumento do efetivo, uma melhor equipagem para eles e condições de trabalho, porque a situação do País cada dia ia aumentando em termos de segurança, então, não adiantava terem o bandido bem armado e os policiais amadores, então, ele também defendia aquela denominação, já desde as primeiras, e ele queria agradecer disse que há muitos anos ele teve a oportunidade de poder estar presente dentro dos batalhões, que abriram as portas; o senhor Juvenil foi uma das pessoas que abriu as portas, com o Guerreiros da Paz e ele defendia além da denominação, o aumento do efetivo, uma melhor equipagem e condições de trabalho, e ele tinha a certeza de que se eles juntassem as forças de todos eles, eles conseguiriam com o Prefeito e com o Governo Estadual; em seguida, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria, primeiramente, de parabenizar os Guarda Municipais pela batalha, ele achava que eles tiveram um trabalho árduo, incansável, durante aqueles oito, nove meses de gestão atual, e ele teve a oportunidade de falar com vários Vereadores, com o clamor daquilo que a classe precisava; parabenizou o Presidente pela iniciativa do projeto, daquela lei complementar que reconhecia o poder de polícia que a Guarda Municipal tinha, e que teve ao longo da sua existência no Município; falou que ele teve a honra, assim com o Neguita, o Bozó, o Secretário Valdir, que estava na Casa, ele achava que foi um dos últimos projetos que eles votaram no ano de dois mil, que foi a criação da Guarda Municipal de Jaguariúna, se ele não se enganava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinha sido em dezembro do ano de dois mil, ele achava que foi uma semana perto do natal, primeiro de ano, ele não se lembrava direito, mas achava que foi aquilo, e veio ajudar em muito a segurança do nosso Município, eles sabiam que a Guarda tinha limitações, mas eles sabiam também aquilo que eles prestavam de serviços no Município, ele só tinha de agradecer, e o reconhecimento, todo mundo já sabia do poder e do exercer de polícia que eles faziam no Município, era o mínimo que aquela Casa poderia fazer, assim como a cidade reconhecia aquilo, assim como o Executivo reconheceria, então, era o mínimo que poderiam dar uma garantia melhor a todos os Guardas Municipais e que a Corporação ainda mais prestasse um serviço de grande valia a toda sociedade; parabenizou a todos; parabenizou às iniciativas e desejou que fizessem jus àquele merecimento; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, dizendo que para ele era um prazer muito grande estar colocando aquele projeto, reconhecendo a Guarda Municipal de Jaguariúna como Instituição Policial do Município, e estava desde o mandato anterior dele, ele estava com um trabalho próximo da Guarda Municipal e tentaram lá levar adiante algumas reivindicações, não caminhou, mas teve uma transparência em uma conversa, alguns Guardas estavam lá sabiam, o GM Ortiz sabia, então, eles sempre tentaram estar ajudando a Guarda Municipal e sabiam da importância daquele trabalho; disse que estavam naquele mandato cobrando que precisava aumentar o efetivo da Guarda Municipal, eles estavam lá trabalhando no gargalo, e eles pediam para que o Prefeito abrisse um concurso público e aumentasse o efetivo da Guarda Municipal, mas, falando do mérito do projeto em si, para ficar claro na explicação, que a atuação voltada para o combate da criminalidade, prisões em flagrante, atendimento de ocorrências emergenciais, segurança e educação de trânsito preventivo dentre outras ações, por si só, envolvia a Guarda Municipal de Jaguariúna, status de força policial do Município, então, na justificativa já falava tudo; disse que eles mereciam aquele reconhecimento pelo trabalho que eles estavam desenvolvendo próximo da população, então, ele contava com o apoio dos pares para estarem aprovando aquele projeto merecido. A seguir, em votação, o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2017 – do Sr. Romilson Nascimento Silva, que Dispõe sobre a denominação e o reconhecimento da Guarda Municipal de Jaguariúna, como Instituição Policial do Município, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Lei Complementar nº 001/2017 – do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a alteração da emenda e inclusão do art. 8º A, da Lei Complementar nº 264, de 07 de janeiro



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de 2015, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, II do R.I. – cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Terminada a leitura do parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2017, o Sr. Presidente registrou a presença do doutor Juvenil, parabenizando o mesmo pelo brilhante trabalho que fez na Gestão anterior, frente à Corregedoria da Guarda Municipal e também, os trabalhos do CONSEG, que estava crescendo muito; o parabenizou e agradeceu pelos trabalhos dele, dizendo que a Câmara estava sempre à disposição dele. A seguir, em discussão pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que ele estava abrindo uns parênteses e que a lei que instituía a Guarda Municipal era do dia vinte e sete de dezembro de noventa e nove, e que aquela lei que ele teve a oportunidade de propor naquele momento, ela ia complementar uma Lei Municipal que já existia, que era a Lei que permitia, regularizar edificações construídas clandestinas ou irregulares no Município, e o que ele estava inserindo naquela lei, se fosse aprovada e ele pedia lá o apoio dos nobres Pares, era a permissão de quem já tinha uma edificação, ou seja uma casa geminada, construída e edificada, já pudesse desmembrar o lote, como existia na legislação anterior no Município, então, como aquela legislação que eles propuseram em dois mil e quinze, ela estava vigente e quem estivesse naquelas condições poderia se enquadrar a ela e eles tiveram a oportunidade de acrescentar aquele artigo oitavo A, que permitia às pessoas desmembrarem o lote desde que já tivessem edificado as suas construções; então, não iam pensar que iria liberar o desmembramento de lote, não era aquilo, se já estivesse edificado até uma data, se ele não se enganava até dia trinta e um de dezembro de dois mil e doze existia uma data pré estabelecida, e quem quisesse, posteriormente, se tivesse de acordo com o cadastro Municipal, poderia desmembrar o seu lote e ter a sua escritura individualizada, era aquela a proposta, um terreno de duzentos e cinquenta metros ou trezentos, no bairro Primavera, outros Bairros, Florianópolis, foram beneficiados pela lei anterior, tinham pessoas que estavam clamando aquilo, ele achava que tinha sido ventilado aquilo na última eleição, então, quem tivesse aquelas condições poderia propor, se a lei fosse aprovada o desmembramento de lote, e ele pedia apoio aos nobres pares e agradecia a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 001/2017 – do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a alteração da emenda e inclusão do art. 8º A, da Lei Complementar nº



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

264, de 07 de janeiro de 2015, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente registrou a presença da senhora Rita, Presidente do Sindicato e pediu desculpas por não tê-la visto pelo fato dela estar sentada nas cadeiras da frente, ele não percebeu que ela estava lá; pediu desculpas para as demais autoridades que estivessem presentes na Casa e que ele não viu, porém, à medida que ele fosse vendo, ele iria registrando lá e, em seguida determinou a leitura dos seguintes Editais de Convocação de Sessão Extraordinária: “Edital de Convocação nº 011/2017 - de Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento a 19ª (nona) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Primeira Discussão e Votação: Projeto de Lei Complementar nº 010/2017, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Cássia Murer Montagner, Crisitano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Tais Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme especifica. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 19ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 05 de setembro de 2017. Vereador Romilson Nascimento Silva – Presidente Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal – Secretaria da Câmara Municipal de Jaguariúna.” “Edital de Convocação nº 012/2017.- de Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da Sessão Extraordinária convocada para o término da 19ª (nona) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: Projeto de Lei Complementar nº 010/2017, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Cássia Murer Montagner, Crisitano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Tais Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especifica. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 19ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 05 de setembro de 2017. Vereador Romilson Nascimento Silva – Presidente - Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal – Secretaria da Câmara Municipal de Jaguariúna.” Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos dizendo que eles discutiram lá a questão das subvenções e ele queria fazer um reconhecimento daquela Casa, para uma pessoa que tinha toda uma dedicação em relação à questão das Entidades, e ele não sabia se era de conhecimento de todos, mas tinha uma lei federal que de certa forma acabou questionando aquela relação ou colocando novas regras daquela relação das Entidades com o Poder Público, e tinha uma pessoa que sempre acompanhou aquilo, quando ele era Vereador na Casa, se empenhou naquilo, inclusive ajudando, até assessorando a Prefeitura em relação àquela questão, e, atualmente, como Vice Prefeito, ela também tinha desempenhado um papel muito especial, então, ele queria fazer aquele reconhecimento à Vice Prefeita, a Rita, em relação às Entidades, e como ele falou junto ao Prefeito Gustavo Reis, que ele acreditava que era uma das poucas cidades do Brasil, que estava de certa forma, se adequando à Lei Federal, graças ao empenho da Rita, então, eles tinham de estar destacando aquilo que era uma discussão importante para a cidade, eles sabiam do papel e como já tinha sido falado pelos nobres colegas daquelas entidades, e tendo uma pessoa que, de certa forma, a vida dela foi desempenhada para acompanhar o papel daquelas Entidades, então, ele queria fazer aquilo de pronto e agradecer à Rita pelo acompanhamento e pelo apoio que tinha dado a eles naquela discussão, principalmente, junto às Entidades; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, que primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa, para o Vice Presidente, Sr. Afonso Lopes da Silva, e na tribuna, que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria agradecer aos pares pela aprovação do projeto sobre as placas indicativas de ruas, sinalizações horizontais e verticais e como ele falou na explicação, que, atualmente, tinham bairros com moradores e não tinham ainda placas indicativas de ruas, e ele citou o exemplo da Vila Primavera e do Reserva da Barra, então, com a aprovação daquele projeto, eles passavam a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

atribuição ao empreendedor, no momento oportuno o empreendedor estaria fazendo a sinalização horizontal e vertical e colocando as placas indicativas de ruas, e como ele falou, ele não acha justo o morador já estar morando, pagando, recolhendo seus impostos e não saber a rua que ele morava, o nome da rua, e não chegava uma correspondência, se precisasse de uma ambulância, o serviço público, como o serviço público iria chegar lá? Então, como ele falou, era uma falta de respeito, a administração atual estava tentando corrigir aquilo, o Vila Primavera já estava quase finalizado as indicações de placas de ruas, e o projeto tinha aquela finalidade; agradeceu mais uma vez aos pares, o projeto ia de encontro aos anseios daqueles moradores, e, também, para que não acontecesse em bairros futuros; agradeceu a todos e desejou boa noite. O Sr. Vice Presidente devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente, Romilson Nascimento Silva. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de setembro de dois mil e dezesseis, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, conforme requerimento aprovado naquela sessão, dando início, a seguir, às Sessões Extraordinárias convocadas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

